

Um em Cristo Jesus

Versículo-chave: “Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.”

Gálatas 3:28

Escritura selecionada:

Gálatas 3:24-29

Quando Jesus enviou os seus discípulos pela primeira vez para pregar o reino dos céus, eles receberam as instruções para ir somente às “ovelhas perdidas da casa de Israel” (Mateus 10:5-7). Isso estava em harmonia com o fato de que Israel ainda era o povo da aliança de Deus, embora isso logo mudasse. Na passagem bíblica selecionada de hoje, Paulo explica o que os israelitas que buscavam orientação por meio do pacto da Lei deveriam ter percebido: “A lei foi nosso mestre para nos levar a Cristo, a fim de que fôssemos justificados pela fé. Mas, depois que a fé veio, já não estamos mais sob o mestre”. Gálatas 3:24,25

O versículo-chave de hoje é a declaração de Paulo de que todas as distinções que existiam anteriormente no escopo da Lei de Moisés foram agora eliminadas, já que Jesus morreu como preço de resgate “por todos”. (1 Timóteo 2:5,6). Como resultado, todos os que tinham “ouvidos para ouvir” podiam vir a Cristo. (Marcos 4:9). A posição do cristão aos olhos de Deus era agora a de uma Nova

Criatura. (2 Coríntios 5:17). O Evangelho era gratuito para todos, e a posição de cada indivíduo aos olhos de Deus seria a de membro do Cristo: “Se vocês pertencem a Cristo, então são verdadeiros descendentes de Abraão e herdeiros da promessa.” Gálatas 3:29

Os judeus não deviam pensar que o favor concedido à sua nação no passado lhes proporcionaria posições preferenciais na irmandade cristã. Da mesma forma, os gentios não deviam pensar que, porque os judeus, como nação, haviam sido privados do favorecimento anterior sob a Aliança da Lei, eles seriam desfavorecidos como indivíduos aos olhos do Senhor. Ambos deveriam saber que, doravante, Deus ignoraria suas diferenças étnicas naturais e recompensaria cada um, fosse judeu ou gentio, de acordo com sua fidelidade como membro do único “corpo de Cristo”. 1 Coríntios 12:12,13

A prática de ter servos era uma instituição regulamentada em Israel e ainda era praticada nos dias de Paulo. Ele não diz que um servo que se torna membro do corpo de Cristo seria livre para desconsiderar os desejos de seu senhor. Em vez disso, ele diz que o Senhor pode abençoar o servo como se ele fosse um “homem livre” em Cristo. (1 Coríntios 7:21,22). Em alguns aspectos, a posição de servo seria mais favorável para alcançar a humildade de caráter necessária para obter uma parte no reino celestial do que a posição de senhor. Independentemente disso, porém, o servo devia saber que o Senhor não levava em conta sua posição terrena no que diz respeito à sua esperança celestial.

Embora as mulheres judias muitas vezes desfrutassem de mais liberdade do que as de outras culturas antigas, as leis patriarcais de Israel as limitavam principalmente à esfera doméstica, responsáveis pela criação dos filhos e pela vida familiar. O sacerdócio as excluía e, com algumas exceções notáveis, elas tinham acesso limitado ao Templo. Paulo agora proclama que essas leis patriarcais não se aplicam mais aos “filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus”. Gálatas 3:26

Nós nos alegramos por ter o privilégio de compartilhar o Evangelho com todos. Sejam fiéis à grande comissão de Jesus de proclamar o “evangelho do reino” como testemunho em todo o mundo. Mateus 24:14 ■